



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 725
QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

PRESIDENTE COVID-19

Segundo
exame de
Covid-19 de
Bolsonaro
dá negativo

SAÚDE | 5



José Cruz/Agência Brasil

Divulgação



ECONOMIA

SECRETARIA DE FINANÇAS

Coronavírus deve fazer Goiânia perder R\$ 306 milhões em arrecadação

CIDADES | 4

Divulgação



GOVERNO

SOLIDARIEDADE

Com apoio da imprensa, Caiado reforça:
"É hora de responsabilidade"

POLÍTICA | 3

APELO

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

OMS faz apelo para que Europa
tome ações "mais ousadas"

MUNDO | 6

OLÍMPICOS

TIME BRASIL

"Atletas estão bem
preparados para Jogos", diz
vice-presidente do COB

ESPORTE | 8



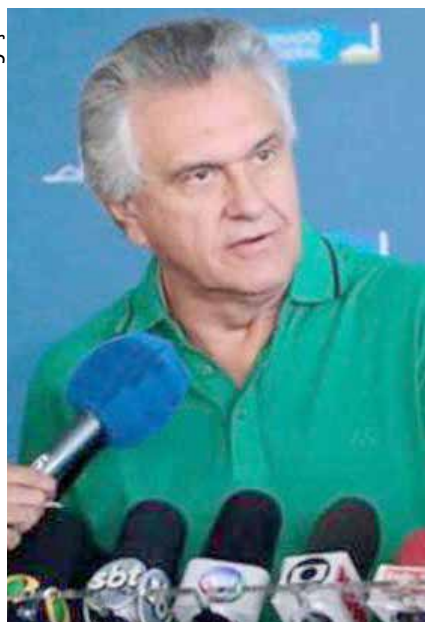
MOMENTO POLÍTICO

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

 (MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

MEDIDAS DURAS DE COMBATE REFORÇAM A LIDERANÇA DE CAIADO PARA ENFRENTAR A CRISE DO CORONAVÍRUS

Fotos: Divulgação



Vão bem, no âmbito de Goiás, as medidas de prevenção contra a disseminação do novo coronavírus – em um processo que está sendo comandado com energia pelo médico e governador Ronaldo Caiado. Está mais do que demonstrado que não falta coragem para decisões que podem até provocar alguma reação, mas precisam ser adotadas para garantir a segurança das goianas e dos goianos neste momento que não é local nem muito nacional e, sim, mundial. A progressiva radicalização das precauções pelo governo deverá acontecer a cada dia: parece haver na sociedade um sentimento de confiança em relação a Caiado, que, seja pela sua formação, seja pela sua notável experiência política, tende a se fortalecer como uma liderança adequada para a situação de crise que sobreveio sem ninguém esperar. É provável que a suspensão das aulas e de todos os eventos de natureza coletiva não seja suficiente e já foi completada com ações ainda mais duras, como o fechamento dos estabelecimentos urbanos comerciais e prestadores de serviço, a exemplo do ocorrido em outros países. Haverá um preço – e alto – em termos econômicos a pagar para superar a onda da doença, mas... é a vida, leitora e leitor, e é melhor que prossigamos nela com algum prejuízo, porém todos respirando e os mais saudáveis possíveis.

MAGAL DESINTERESSA-SE POR CALDAS NOVAS E O CAOS REINA NA CIDADE

Reina o caos em Caldas Novas, primeiro pela queda brusca do movimento de turistas, assustados pelo coronavírus, e depois diante da anomia que tomou conta da prefeitura local com o desinteresse ostensivo pelas ações administrativas exibido pelo prefeito Evandro Magal – que enfrenta sem qualquer reação uma greve dos servidores municipais exigindo o básico, que é o pagamentos dos seus salários. Magal estimula o noticiário de que está prestes a renunciar ao mandato para se candidatar a vereador – supostamente para se proteger com algum tipo de foro privilegiado, que, nesse nível, praticamente não existe. E apregoa também que está de mudança de São Paulo, para trabalhar com o ex-governador Marconi Perillo.

POLÍTICOS TAMBÉM ESTÃO NO GRUPO DE RISCO DO NOVO CORONAVÍRUS

Com o novo coronavírus, descobriu-se que os políticos, além dos idosos e dos fisicamente debilitados, estão no grupo de risco. Pelo menos por ora, estão suspensos os apertos de mão, abraços e tapinhas nas costas.

GLEYSSEN CABRINI É O QUERIDINHO DE PADRE ROBSON PARA A ELEIÇÃO EM TRINDADE

O líder católico de Trindade Padre Robson diz que não participará da próxima eleição na cidade, mas ninguém acredita: todos na capital da fé sabem que ele tem ligações estreitas e apoiará incondicionalmente a candidatura do vice-prefeito Gleysson Cabrini, pelo PSDB – caso ele, Cabrini, consiga vencer a disputa que se instalou à sombra do prefeito Jânio Darrot pelo direito de representar o situacionismo local no próximo pleito. Desde que assumiu o santuário do Divino Pai Eterno, Padre Robson nunca deixou de mexer os pauzinhos na política local e sempre jogou água benta nos nomes com os quais simpatiza. Podem anotar, leitora e leitor: ele gosta tanto de Cabrini que jamais deixaria o seu protegido se meter em uma aventura eleitoral sem a sua proteção.

RELATÓRIO DA CPI DOS INCENTIVOS FISCAIS PODE LEVAR A ENXURRADA DE AÇÕES

O relatório final da CPI dos Incentivos Fiscais será entregue pelo deputado Humberto Aidar ao Ministério Público nesta quarta, 16 de março. Dizem que há documentos suficientes, no seu bojo, para a proposição de dezenas de ações penais e por improbidade contra agentes públicos e grandes empresários beneficiados pela farra dos descontos milionários de ICMS nos últimos anos. Um caso pouco comentado é a responsabilização dos representantes das entidades classistas como a FIEG e a ADIAL nos conselhos do Fomentar e do Produzir, onde aprovaram prestações de contas e concessão de benefícios sem a menor fundamentação legal. O diretor da ADIAL Edward Portilho, o famoso Chequinho, será um dos alvos – com o detalhe de que ele já é réu, como membro do conselho do Produzir, em uma ação cível pública por provocar prejuízos aos cofres públicos.



MDB GOIANO NÃO CONSEGUIU ATRAIR AS FILIAÇÕES ANUNCIADAS POR DANIEL VILELA

Não deu em nada, pelo menos até agora (a janela partidária se esvai no dia 3 de abril), a anunciada conquista de filiações para o MDB goiano, que o presidente estadual Daniel Vilela anunciou que seria tão surpreendente quanto maciça. No final das contas, o partido só recebeu de importante o prefeito de Valparaíso, Pábio Mossoró, enquanto patina em Goiânia em relação ao vereador Anselmo Pereira, que, é certo, vai deixar o PSDB, mas pode dar um drible nos emedebistas e se juntar ao PSD do ex-deputado federal Vilmar Rocha.

EM RESUMO

■ A crise do coronavírus deve facilitar uma solução para que os Estados em dificuldade financeira, inclusive Goiás, tenham acessos a novos empréstimos para investimento em infraestrutura e reaquecimento da economia.

■ O presidente Lissauer Vieira fechou a Assembleia por 15 dias, mas deixou uma brecha aberta: se o Executivo necessitar de respaldo legislativo para medidas contra o coronavírus, os deputados deverão comparecer imediatamente.

■ Impeachment. Essa palavra voltou a circular ostensivamente no Congresso Nacional e tem a ver com os atos irresponsáveis do presidente Jair Bolsonaro em relação ao surto de coronavírus e sua omissão no combate à nova doença.

■ Há frustração no Cidadania, em Goiás, depois de ficar claro que o partido não recebeu e provavelmente não vai receber nenhuma filiação por conta do vice-governador Lincoln Tejada. Prefeitos e lideranças prometidas não apareceram.

■ O psiquiatra Marcelo Caixeta publicou um artigo no Diário da Manhã desaconselhando a continuidade da política de entrega de hospitais e unidades médicas do Estado a organizações sociais. Não funciona e dá muito prejuízo.

■ A CPI dos Incentivos Fiscais descobriu irregularidades que remontam a até 16 anos atrás, mas só apontou, no seu relatório final, os desvios ocorridos entre 2014 e 2018, em razão do prazo de prescrição de 5 anos para questões fiscais.

■ Os casos confirmados de coronavírus deverão passar de “alguns mil”, em Goiás, prevê o secretário de Saúde Ismael Alexandrino. Quanto a pacientes que exigirão internação e cuidados intensivos, ele acredita que não chegarão a 100.

■ O governador Ronaldo Caiado prepara-se para cobrar da União a realização de uma auditoria sobre a dívida do Estado, depois que se descobriu que os governos do PSDB assinavam renegociações sem conferir os seus termos exatos.

■ Não desanimem, leitora e leitores: a crise do novo coronavírus só está começando no Brasil e em Goiás. Há perspectivas de que as medidas de prevenção continuem sendo necessárias no mínimo até meados deste ano.

COVID-19

Calendário eleitoral precisa ser revisto após coronavírus, defende Glaustin

Deputado federal sugeriu prorrogação da janela partidária, marcada para terminar em 3 de abril, à presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Rosa Weber

O deputado federal Glaustin da Fokus (PSC-GO) encaminhou um ofício à presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Rosa Weber, para pedir a prorrogação da janela partidária, período em que vereadores podem mudar de partido antes das eleições de outubro, hoje marcado para se encerrar em 3 de abril. Na visão do parlamentar, a pandemia de coronavírus prejudica o processo por impedir articulações políticas nos municípios a três semanas do fim do prazo.

“Se Deus quiser, o Brasil



Marcos Souza

da filiação por partidos e a necessidade de renunciar a cargos e mandatos no Poder Executivo.

Impactos

Segundo o site O Antagonista, ministros do TSE discutem nesta semana eventuais consequências do coronavírus no pleito de outubro. A principal preocupação seria em manter o cronograma para a compra de novas urnas eletrônicas, já que algumas peças são fabricadas na China, onde se originou o vírus, e podem gerar atraso na entrega dos equipamentos. Em maio, a ministra Rosa Weber será substituída no comando da corte eleitoral pelo ministro Luís Roberto Barroso, seu colega do Supremo Tribunal Federal (STF).

O TSE adiou nesta terça-feira (17) as eleições suplementares para o Senado Federal em Mato Grosso, anteriormente agendadas para 26 de abril. O despacho não marcou uma nova data para o pleito. A presidente do tribunal justificou a decisão com o objetivo de prevenir a expansão do coronavírus, “fundamentada em orientações das autoridades sanitá-

rias que desaconselham a aglomeração de pessoas, como comumente acontece em dias de votação.”

A pandemia causou um recorde de abstenção no primeiro turno das eleições municipais francesas, ocorrido no último fim de semana. Dos 48 milhões de eleitores convocados, apenas metade compareceu às urnas e 39% deles atribuíram a ausência ao medo da contaminação. A França é o terceiro foco do coronavírus na Europa, com quase 8 mil casos confirmados e 175 mortes até terça-feira. O presidente Emmanuel Macron optou pela realização do pleito para “garantir a continuidade da vida democrática e das instituições”.

Já nos Estados Unidos, três estados mantiveram suas primárias eleitorais marcadas para esta terça: Arizona, Flórida e Illinois. O combate à pandemia se tornou o principal assunto dos debates entre Joe Biden e Bernie Sanders, candidatos do Partido Democrata para enfrentar o presidente republicano Donald Trump na disputa pelo comando da Casa Branca, em 3 de novembro.

terá superado essa epidemia no segundo semestre e a população poderá ir às urnas em tranquilidade, para escolher os prefeitos e vereadores responsáveis por reconstruir cada cidade nos próximos anos. Os municípios são onde as pessoas participam ativamente da democracia, porque são os espaços em que a vida acontece de

fato, em que é possível acompanhar e fiscalizar a realização das promessas de campanha, pela proximidade cotidiana e até mesmo física com os políticos”, diz Glaustin. “Por isso, acredito que as atuais e necessárias medidas de isolamento talvez comprometam na definição dos melhores candidatos para as elei-

ções de 4 de outubro.”

Estabelecido no fim de 2019, o calendário eleitoral fixou a janela partidária entre 5 de março e 3 de abril, período imediatamente anterior ao fim do prazo para que novas legendas sejam registradas na Justiça Eleitoral, 4 de abril. O limite também vale para a mudança de domicílio eleitoral, a aprovação

SOLIDARIEDADE

Com apoio da imprensa, Caiado reforça: “É hora de responsabilidade”

Médico e gestor, o governador Ronaldo Caiado tem intensificado a concessão de entrevistas nesta semana a fim de reforçar junto à população a conscientização sobre as responsabilidades individual e coletiva na efetivação de medidas imediatas para conter a disseminação do novo coronavírus em Goiás.

“Quanto menor o percentual de contaminação, menor o percentual de complicação que teremos”, repete incessantemente o governador. Sem se esquivar de perguntas e críticas, é enfático: “O

momento é de solidariedade, e todos nós vamos sofrer limitações. O que a base científica nos mostra é que aqueles países que fecharam [suas fronteiras] mais cedo, deram conta de ter uma crise com menor intensidade”.

A preocupação urgente de todas as autoridades sanitárias e de saúde é a de desacelerar a transmissão da Covid-19. Todos os esforços do Governo de Goiás têm sido neste sentido – liberação de teletrabalho aos servidores públicos; priorização, nos casos em que é

possível, dos atendimentos via portais e aplicativos do Estado (Detran-GO, Ipasgo Fácil, entre outros); alteração nos serviços e agendamento prioritário para evitar aglomerações nas unidades de Vapt Vupt; além de suspensão das aulas na rede pública estadual e das atividades culturais e esportivas promovidas pelas secretarias de Cultura e de Esporte e Lazer.

No campo privado, o governador também não recusa diálogo, porém tem lançado mão de decretos com reco-

mendações para que seja priorizada a saúde da população em todas as situações. “A única maneira que existe para combater a disseminação do vírus é ficar mais restritos às nossas residências, se descolando o mínimo possível, apenas para o local de trabalho, sem ficar ao lado de grandes aglomerações de pessoas e mantendo a distância mínima de um metro. Não tem outro remédio! Depois de contraído o vírus, aí teremos os casos graves”, pontuou.

Desde que a Covid-19

foi classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Ronaldo Caiado tem reforçado que não há necessidade de pânico, porém, é imprescindível focar na prevenção. Hoje, em uma das entrevistas, o governador apresentou um gráfico (foto) que compara a evolução no número de casos em duas cidades italianas.

Na primeira, Lodi, houve a adoção de medidas profiláticas, como a restrição da circulação de pessoas em locais públicos. Já em Bergamo, tais ações de proteção só foram ocorrer

duas semanas depois. O resultado é que, dentro do mesmo período de tempo (de 24 de fevereiro a 13 de março), Bergamo apresentou 2,3 mil casos – quase o dobro de Lodi.

“A única conclusão que todos os médicos e cientistas chegaram é que onde as pessoas respeitam regras, que não promovem eventos, que se preocupam, a incidência é menor”, frisou o governador. “Peço que as pessoas se conscientizem, não tentem minimizar a situação que estamos vivendo”, defendeu Ronaldo Caiado.

ECONOMIA

Coronavírus deve fazer Goiânia perder R\$ 306 milhões em arrecadação

Secretaria de Finanças limita despesas de custeio efetivadas com recursos do Tesouro Municipal. Objetivo é manter as contas públicas em equilíbrio e, ao mesmo tempo, priorizar os recursos destinados à prevenção e enfrentamento da pandemia

Goiânia deve perder cerca de R\$ 306 milhões como efeito das medidas adotadas para prevenção e enfrentamento da pandemia provocada pelo Coronavírus (Covid-19). A estimativa da Secretaria Municipal de Finanças (Sefin) é a de que a arrecadação seja 25% menor entre os meses de abril e agosto. Como resposta à previsão de perda de receita, a prefeitura publicou no Diário Oficial do Município (DOM-e) desta terça-feira, 17, decreto de contingenciamento que excetua apenas a Saúde da limitação de gastos.

A pasta, ao contrário, deve ter aumento nas despesas em decorrência das ações para evitar a

disseminação da doença que, no mundo, já matou mais de sete mil pessoas, segundo monitoramento da Universidade Johns Hopkins, Estados Unidos. O objetivo da Secretaria de Finanças é inicialmente evitar que sejam gastos R\$ 133 milhões. Esse volume pode aumentar ou não de acordo com a evolução das ações de saúde relativas ao Coronavírus e com as decisões de Estado para conter o alastramento.

“Vamos aguardar os próximos 15 dias para ver se precisaremos adotar medidas mais severas em relação à situação fiscal do município. Nós temos obrigação, do ponto de vista fiscal, de criar um contingenciamento para



resguardar as finanças do município, de modo que a gente não tenha problema financeiro em razão de toda essa questão de saúde que estamos enfrentando, desse cenário de crise que exige ações emergenciais. É uma medida preventiva diante do impacto da pandemia na nossa economia”, explica o secretário de Finanças de Goiânia, Alessandro Melo. A redução nas atividades econômicas do Estado e da Capital, reflexo da decisão do governador Ronaldo

Caiado de determinar quarentena à população, tem impacto direto na arrecadação de tributos.

O Imposto Sobre Serviços (ISS), por exemplo, que é a principal fonte de arrecadação do município, deve ter uma das maiores perdas. Isso porque ele está relacionado a setores econômicos como construção civil, eventos, escolas, hotéis, clínicas, oficinas, salões de beleza, cartórios, academias, entre outros, que, na maioria, estão com as prestações de serviço

suspensas pelos próximos 15 dias. “O município acaba sofrendo duas vezes porque nós vamos aumentar os gastos com Saúde, as despesas para tentar combater essa pandemia, e ao mesmo tempo nós vamos ter uma redução abrupta das receitas. Por isso nós vamos resguardar do orçamento, esse recurso vai ficar congelado, aguardando os desdobramentos das questões de saúde”, reitera.

Só no mês de abril, a Finanças prospecta perda de R\$ 75,2 milhões na

arrecadação. A segunda maior queda deve ser registrada no mês de julho, quando o recuo deve alcançar R\$ 61,9 milhões. Nos outros meses serão de, em média, R\$ 57 milhões. Essas perdas devem ser resultantes do aumento da inadimplência em relação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), da queda nos valores transferidos pelo Estado e pelo Governo Federal, além da própria perda na arrecadação municipal, que também abrange do Imposto Sobre Transmissão de Imóveis (ISTI), taxas e contribuições.

Diante desse cenário, o decreto de contingenciamento, além de restringir despesas de custeio, suspende a emissão de novos empenhos e veta novas obrigações cujos pagamentos afetem as disponibilidades orçamentária e financeira. Apenas casos excepcionais serão analisados pela Superintendência do Tesouro e Administração Financeira mediante justificativa da necessidade e imprescindibilidade.

COVID-19

Prefeitura de Aparecida decreta situação de emergência na saúde para conter Coronavírus

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia publicou na manhã desta terça-feira, 17, o decreto de número 115, de 16 de março de 2020, que declara situação de emergência em Saúde Pública no município. No documento publicado no Diário Oficial Eletrônico (DOE), estão as medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19). “Vivemos hoje uma situação atípica e estamos, Prefeitura e Sociedade Civil, trabalhando juntos para promover a segurança de nossos moradores”, pontuou o prefeito em exercício, Veter Martins.

Uma das primeiras me-

das a serem tomadas foi a criação do Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao novo Coronavírus (CPE-nCov), que irá propor, acompanhar e articular medidas de preparação e de enfrentamento às emergências em saúde pública. Fazem parte do comitê, que é chefiado pelo secretário de Saúde, Alessandro Magalhães, o gabinete do Prefeito, a Chefia da Casa Civil, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Educação, Cultura e Turismo, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Câmara Municipal de Vereadores, Ministério Público Estadual, Federação das Indústrias do Estado

de Goiás (Fieg), Conselho Municipal das Associações de Moradores de Aparecida (CAMAP), Associação Comercial e Industrial de Aparecida, Hospitais São Silvestre e Santa Mônica.

Entre os pontos do decreto fica dispensada a licitação para aquisição de bens, serviços e insumos de saúde destinados ao enfrentamento da emergência de Saúde Pública de importância internacional, nos termos do artigo 4º da Lei Federal nº 13.979/2020. Ainda com base no documento do município, podem ser tomadas ainda as seguintes medidas: determinação de realização compulsória

de exames médicos, testes laboratoriais, coleta de amostras clínicas, vacinação e tratamentos médicos, além da requisição de bens e serviços de pessoas físicas e jurídicas.

Também consta do decreto a realização de campanhas educativas emergenciais e orientações de prevenção nos órgãos públicos e empresas como manter o ambiente ventilado e fixação de cartazes educativos em locais visíveis. O artigo 9º trata da recomendação de que pessoas sintomáticas não frequentem locais públicos.

Já com relação ao servidores públicos e empregados de instituições

privadas que retornarem de férias ou afastamentos, chegando de locais ou países com transmissão do COVID-19, devem desempenhar atividades home office, ficando em isolamento de 14 dias, contando da data do retorno, devendo comunicar os superiores e mostrar documentos que comprovem a realização da viagem. “Esse afastamento não incidirá qualquer prejuízo no salário ou na previdência do trabalhador, pois se trata de saúde pública”, destacou Veter Martins.

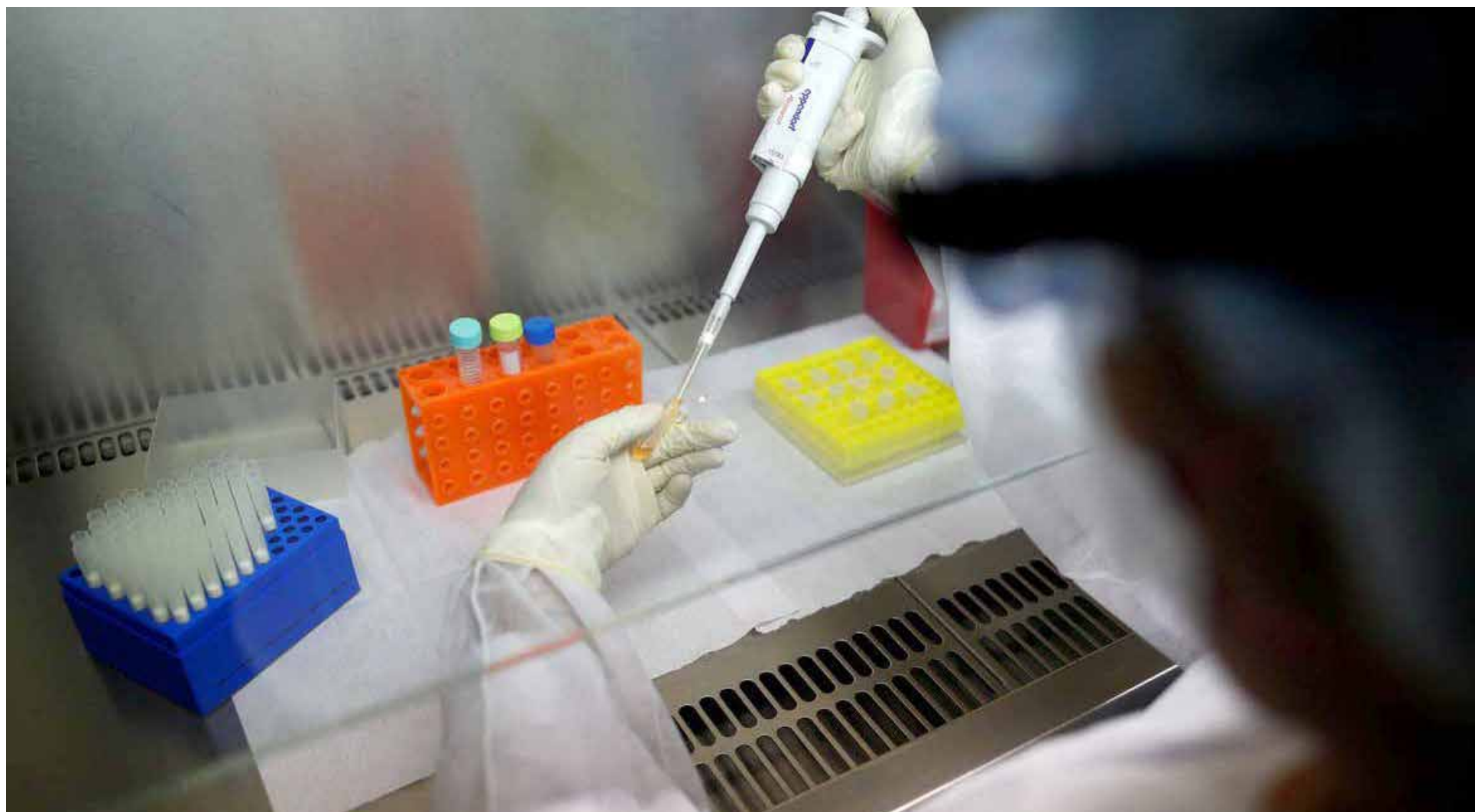
Eventos

O artigo 14 do decreto de emergência traz a infor-

mação de que fica proibida a realização de quaisquer eventos em que haja a aglomeração de pessoas, sem que seja possível manter a distância mínima de um metro. O objetivo é evitar a contaminação pelo Coronavírus. “Todo e qualquer evento municipal ou particular que esteja dentro deste padrão deve ser cancelado pelos próximos 30 dias”, salientou secretário de Saúde de Aparecida, Alessandro Magalhães. Além disso, os secretários municipais estão autorizados a estabelecer, em ato próprio, escalas de horários para o cumprimento da jornada de trabalho, desde que não haja prejuízos à população

BRASIL

Governo pedirá reconhecimento de calamidade pública no país



Agustin Marcarian

Medida precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional

O governo federal solicitará ao Congresso Nacional que aprove o reconhecimento de estado de calamidade pública no país, com efeito até 31 de dezembro deste ano. A medida, prevista no Artigo 65 da Lei de Res-

ponsabilidade Fiscal (LRF), dispensa a União do cumprimento da meta de resultado fiscal prevista para este ano, que é de déficit primário de R\$ 124,1 bilhões. O estado de calamidade pública também suspende obrigações de redução de despesa com pessoal quando este gasto ultrapassa os limites previstos na própria lei.

A medida foi tomada em virtude da pandemia de Covid-19, aliada a questões econômicas

como a perspectiva de queda de arrecadação.

“O governo federal reafirma seu compromisso com as reformas estruturais necessárias para a transformação do Estado brasileiro, para manutenção do teto de gastos como âncora de um regime fiscal que assegure a confiança e os investimentos para recuperação de nossa dinâmica de crescimento sustentável”, informou a Secretaria Especial de Comunicação da Presidência da Repú-

blica, em nota oficial.

Confira a íntegra da nota oficial da Presidência da República que pede o reconhecimento de estado de calamidade pública

NOTA

Em virtude do monitoramento permanente da pandemia Covid-19, da necessidade de elevação dos gastos públicos para proteger a saúde e os empregos dos brasileiros e da perspectiva de queda de arrecada-

ção, o Governo Federal solicitará ao Congresso Nacional o reconhecimento de Estado de Calamidade Pública. A medida terá efeito até 31 de dezembro de 2020.

O reconhecimento do estado de calamidade pública tem suporte no disposto no Art. 65 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o qual dispensa a União do atingimento da meta de resultado fiscal prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e, em consequência, da

limitação de empenho prevista na LRF.

O Governo Federal reafirma seu compromisso com as reformas estruturais necessárias para a transformação do Estado brasileiro, para manutenção do teto de gastos como âncora de um regime fiscal que assegure a confiança e os investimentos para recuperação de nossa dinâmica de crescimento sustentável.

Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República.

POLÍTICA

Segundo exame de Covid-19 de Bolsonaro dá negativo

O presidente Jair Bolsonaro informou, na noite desta terça-feira (17) que testou negativo pela segunda vez para o novo coronavírus (Covid-19). Ele já havia feito o primeiro exame na semana passada, também com resultado negativo.

“Informo que meu se-

gundo teste para Covid-19 deu negativo”, informou o presidente em uma postagem no Twitter.

Bolsonaro, familiares e auxiliares que o acompanharam em viagem aos Estados Unidos, há pouco mais de uma semana, estão sendo monitorados

e examinados depois da confirmação de que 14 integrantes da comitiva testaram positivo para o novo coronavírus.

O Ministério da Saúde contabiliza 291 casos de infecção pelo novo coronavírus no país. O total de casos suspeitos é de 8,8 mil.



José Cruz/Agência Brasil

COVID-19

OMS faz apelo para que Europa tome ações “mais ousadas”



LUIS ECHEVERRIA

Apelo foi do diretor europeu da Organização Mundial da Saúde

Todos os países da Europa devem tomar as ações “mais ousadas” possíveis para tentar interromper ou retardar a epidemia da doença Covid-19, causada pelo novo coronavírus, disse nesta terça-feira (17) o diretor europeu da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em comentários depois de uma reunião online com

representantes do Ministério da Saúde de toda a região, Hans Kluge, diretor regional da OMS para a Europa, afirmou estar “muito satisfeito” ao ver o Reino Unido intensificando as recomendações para o distanciamento social e instou todos os países a trabalharem juntos e aprenderem um com o outro.

“A Europa é o epicen-

tro da primeira pandemia de coronavírus e todos os países, sem exceções, precisam tomar as ações mais ousadas para impedir ou retardar a disseminação do vírus”, disse Kluge durante briefing online.

O Reino Unido endureceu sua abordagem ao surto na segunda-feira (16) com medidas para restringir a vida social na quinta maior economia do mundo e conselhos de autoisolamento para aqueles com mais de 70 anos que apresentem problemas de

saúde subjacentes.

Itália, Espanha, França, Alemanha e outros impuseram isolamentos severos.

“Estes são tempos sem precedentes”, afirmou Kluge. “É importante que os países trabalhem juntos, aprendam uns com os outros e harmonizem os esforços.”

Kluge, cujo escritório regional da OMS abrange 53 países, da Islândia ao Uzbequistão, observou que o surto de Covid-19 está progredindo em ve-

locidades diferentes em diferentes países.

Ele disse que isso se deve a fatores demográficos e outros fatores, e significa que, em geral, os países podem ser classificados em um dos quatro cenários ou estados do surto: 1 - nenhum caso; 2 - primeiro caso; 3 - primeiro aglomerado; 4 - primeira evidência de transmissão comunitária.

“Alguns de nossos Estados membros estão nos cenários 2 e 3, muitos estão nos 3 e 4”, afirmou

Kluge. “As ações básicas em cada cenário são as mesmas, mas a ênfase muda dependendo do cenário de transmissão em que um país está.”

Kluge acrescentou que a experiência da China e de outros países mostra que “quando implementados de maneira rápida e eficaz”, testes e rastreamento de contatos combinados com medidas de distanciamento social e mobilização da comunidade “podem prevenir infecções e salvar vidas”.

AVIAÇÃO

Companhia Gol cancela todas operações internacionais a partir da próxima semana

A companhia aérea Gol anunciou nesta terça-feira (17) que vai cancelar a partir de 23 de março todas as suas operações internacionais até o fim de junho, incluindo destinos de América do Sul, Estados Unidos e México.

A empresa citou necessidade de “se adequar ao novo cenário de demanda por transporte aéreo, dado o advento

do coronavírus em nível global”. A companhia também mencionou restrições de viagens tomadas por autoridades nos países onde opera.

Para a Argentina, a empresa começou a cortar voos em 14 de março. Os últimos voos serão entre Rio de Janeiro e Córdoba e Rosário, em 22 de março. Para os Estados Unidos, os últimos


de Brasília e Fortaleza para Orlando, saem dia 20, mesmo dia da última operação para o México.

A empresa não informou o estimativa de passageiros afetados pela decisão.


Na véspera, a Gol havia informado decisão de cortar operações internacionais entre 90% e 95% da capacidade até meados de junho.




Rovena Rosa/Agência Brasil




VEÍCULOS




IMÓVEIS




NEGÓCIOS



EMPREGOS



SERVIÇOS



PUBLICIDADE
LEGAL

CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso. Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita ! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernades

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais Informações : Tel/What : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CREDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/Whatsapp : (062) 985509156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.

AUTO CENTRO HB E ACESSÓRIOS, com aulas teóricas e práticas. Endereço: RUA TV10 QD 6 LT 1 ST TROPICAL VERDE PRÓXIMO AO POSTO COMBUSTIVEL PQ IND. JOAO BRAZ. Maiores informações Fone: (62) 3573-4674/9375-5216/8415- 1031



Consórcio Cical

Sonhe alto,
com preços baixos.



Com apenas **R\$7,00** por dia
você pode conquistar o seu veículo
sem pagar juros!

 62 3607-7332

 62 9 8269-1933

www.consorcioicical.com.br



CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

Capital de giro sem consultar
SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e
quitação de imóvel

062 **3645-0600**

062 **99110-0606**

062 **99399-6590**



Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do
3º ano do ensino fundamental nem
sempre entendem o que leem.
Ajude a mudar essa situação.
Colabore: lbv.org/nota10





DIÁRIO
CENTRAL

Apoio

TIME BRASIL

“Atletas estão bem preparados para Jogos”, diz vice-presidente do COB

Japão descarta possibilidade de cancelamento das competições

O vice-presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e chefe da missão do Time Brasil em Tóquio, Marco Antonio La Porta, disse que o país deve chegar aos Jogos Olímpicos com mais de 280 atletas. A gente conta com a torcida de todos. Nossos atletas estão muito bem preparados e animados”, afirmou. O governo japonês descarta a possibilidade de cancelamento das competições por causa da pandemia de coronavírus.

A estimativa do COB deve se confirmar em meados de junho, poucos dias antes do embarque da delegação para o Japão. Isso porque algumas modalidades ainda precisam passar por disputas classificatórias. O chefe da missão brasileira nos Jogos contou ao programa Impressões, da TV Brasil, que vai ao ar hoje (18), às 23h, como a equipe verde-amarela está se preparando para o evento.



TV Brasil

A meta, segundo ele, é manter o Brasil no pátio conquistado nos Jogos do Rio, quando a equipe teve o melhor resultado da história em Olimpíadas. Os brasileiros ficaram em 13º lugar no quadro de medalhas, com 19 posições nos pódiums, sendo sete medalhas de ouro.

“A gente acredita que possa, se não superar o resultado do Rio, chegar muito próximo. Fizemos 17 [medalhas] em Londres e 19 no Rio. Se passar de 20, ótimo. A gente vai realmente ter atingido um

objetivo que só a Grã-Bretanha atingiu: depois de organizar os Jogos, conseguir um resultado melhor nos seguintes, fora de casa”, disse.

Para garantir a meta, um trabalho intenso de preparação, tanto de atletas, quanto do quadro técnico, vem sendo feito desde o anúncio de Tóquio como sede das próximas disputas. Atualmente, 177 atletas estão classificados. O COB tem buscado garantir as condições para que esse grupo continue treinando para o Japão, além de apoiar as

equipes que ainda precisam garantir vagas.

“Fizemos um estudo e os piores resultados do Brasil foram em Jogos realizados na Ásia e na Oceania. Principalmente por causa da questão do fuso horário, da alimentação e do deslocamento. A gente tentou minimizar esses desafios”. Em conversa com a jornalista Katiuscia Neri, La Porta detalhou as medidas que incluem o treinamento de cozinheiros japoneses para o preparo de comida tipicamente brasileira até a constru-

ção de nove bases de aclimação para as equipes chegarem antes do previsto e se acostumarem com a diferença de horário entre os países.

“Tudo o que a gente tentou foi minimizar o impacto para o atleta. Ele vai conseguir chegar no dia [da competição] bem alimentado, com tudo o que ele gosta de comer, adaptado ao fuso”, disse.

Enquanto atletas de todo o mundo só podem entrar na vila olímpica no Japão de cinco a sete dias antes da primeira competição, a equipe brasileira poderá chegar, no mínimo, 10 dias antes, ficando em uma das bases montadas pelo COB. Isso vai garantir mais tempo para se adaptarem ao cenário dos Jogos. “Ele vai ter toda a estrutura de treinamento, com fisioterapia, massagista, treinador e alimentação brasileira”, observou La Porta.

Toda essa estrutura de apoio, montada tanto em território nacional quanto em Tóquio, ocorre em meio à pandemia do coronavírus, que tem levado autoridades em diversos países a suspender eventos esportivos. La Porta admite que o cenário tem prejudicado atletas, que não podem disputar competições que serviriam como treinamento e até classificação para os Jogos Olímpicos. Mas, mantendo contato permanente com o Comitê Olímpico Internacional (COI) e com o comitê preparatório do Japão, o

chefe da missão brasileira aposta na manutenção das Olimpíadas deste ano.

“A sinalização deles é de absoluta tranquilidade da realização dos Jogos, com a data prevista começando em 24 de julho e terminando em 9 de agosto. A ideia é que o pico do problema já tenha passado. Não estão trabalhando nem com medidas restritivas”.

Novas Modalidades

O Brasil tem medalhas em 16 modalidades olímpicas tradicionais. Este ano, com a entrada de novos esportes - surf, skate, escalada, karatê e o béisbol - a participação brasileira nos pódiums pode ser ampliada.

“Temos algumas modalidades que costumamos chamar de contribuintes do quadro de medalhas. São aquelas modalidades que nunca falham com a gente - vôleibol, vela, judô e natação, que constantemente vão ganhando medalhas. Com a entrada do surf e do skate, a gente deve ter mais duas modalidades acrescentadas a essa lista de contribuintes”.

No surf, Gabriel Medina e Ítalo Ferreira são as grandes apostas, mas o país também espera boas surpresas no karatê. Entre as conquistas tradicionais, a expectativa recai sobre disputas como a do futebol masculino, que vai tentar manter o título olímpico conquistado no Rio.

EXCLUSIVO NA cinépolis

AQUI TEM COMBO

SÃO DUAS OPÇÕES GARANTA OS SEUS

cinépolis

Imagens meramente ilustrativas. Regras, valores e alterações sem aviso prévio, sempre a critério exclusivo da Cinépolis Brasil. Promoção com validade de 30/01/2020 a 31/03/2020 e válida enquanto durarem os estoques. Não cumulativa e não válida em conjunto de outras promoções e benefícios. Combo composto por: 1 Balde Aves de Rapina com pipoca + 2 bebidas no copo Cinépolis - disponíveis 2 (duas) opções de balde para escolha.

AVES DE RAPINA

ARLEQUINA E SUA 8ª EMANCIPAÇÃO FANTÁBULOSA

6 DE FEVEREIRO NOS CINEMAS

Cerrado Shopping

Assista nas salas: cinépolis